

28 de março de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Março de 2014

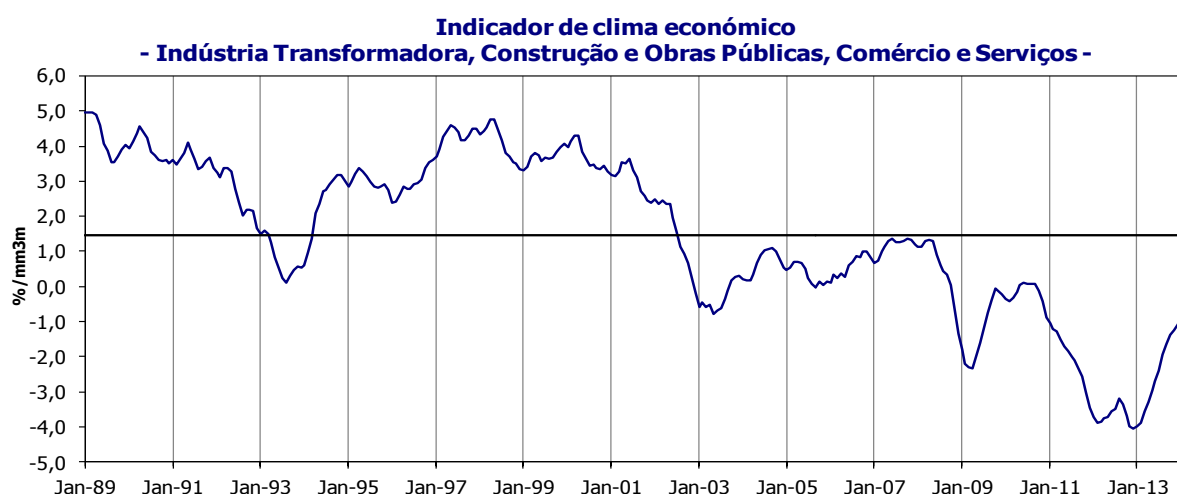
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico recuperam

O indicador de confiança dos Consumidores manteve o movimento ascendente observado desde o início de 2013, registando o valor mais elevado desde dezembro de 2009. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em março.

O indicador de clima económico recuperou, prolongando o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013. Entre julho e março observaram-se aumentos dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ em março deveu-se ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da situação económica do país, do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, mais expressivo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou no mês de referência, prolongando o perfil ascendente observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2008, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, mais significativo no segundo caso. As apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em março, mantendo o movimento ascendente apresentado desde agosto de 2012, refletindo a recuperação de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais intensa no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em março, prolongando a acentuada trajetória crescente iniciada em fevereiro de 2012 e registando o valor mais elevado desde julho de 2004. A recuperação deste indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços manteve em março o perfil ascendente observado desde o final de 2012, devido à recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas de evolução da procura. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, os indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas e do Comércio diminuíram no mês de referência.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).
Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Março de 2014

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o movimento ascendente observado desde o início de 2013, atingindo o máximo desde dezembro de 2009. Em março, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, com exceção das perspetivas de evolução da poupança, destacando-se a recuperação das expectativas sobre a evolução da situação económica do país. Contudo, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no mês de referência devido ao expressivo contributo negativo das expectativas sobre a evolução do desemprego e, em menor grau, das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da poupança.
Situação económica do país	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país voltaram a recuperar significativamente em março, mantendo as respetivas trajetórias positivas observadas desde o início de 2013.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente entre janeiro e março, interrompendo o perfil ascendente observado desde junho. Pelo contrário, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou no último mês, prolongando o movimento crescente iniciado em janeiro de 2013.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013. Em sentido inverso, o sre das expectativas de evolução da poupança diminuiu de forma ténue nos últimos dois meses, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho.
Compra de bens duradouros	Os sre das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual e nos próximos doze meses aumentaram em março, prolongando os respetivos movimentos positivos iniciados em janeiro de 2013 e atingindo, no primeiro caso, o valor mais elevado desde setembro de 2007.
Desemprego	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu no mês de referência, mantendo o acentuado perfil descendente observado desde o início de 2013 e registando o valor mais baixo desde setembro de 2001.
Preços	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em março, retomando as trajetórias negativas iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

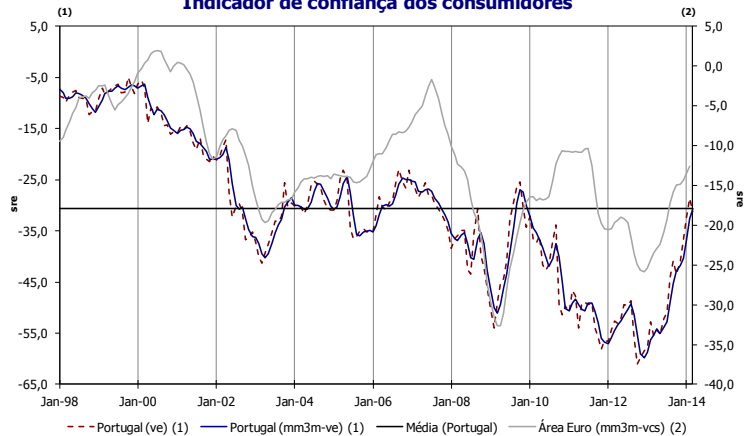


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

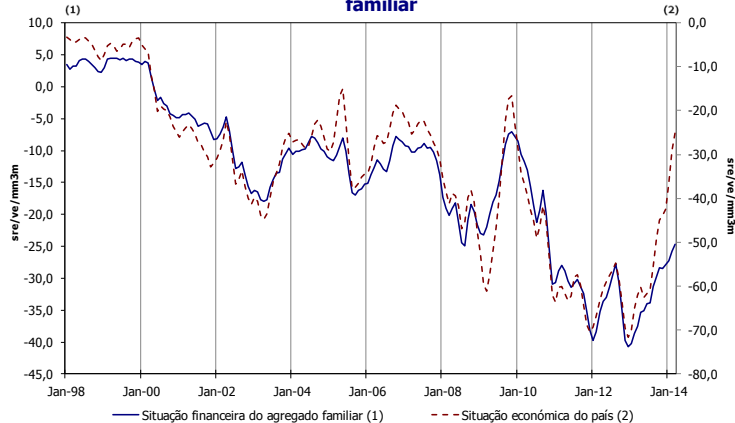


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

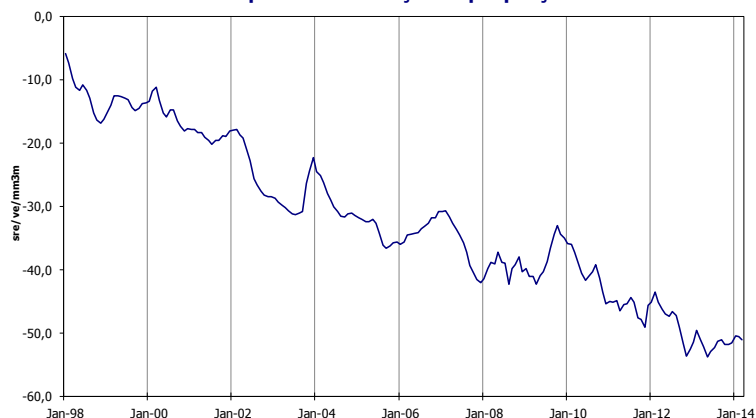


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

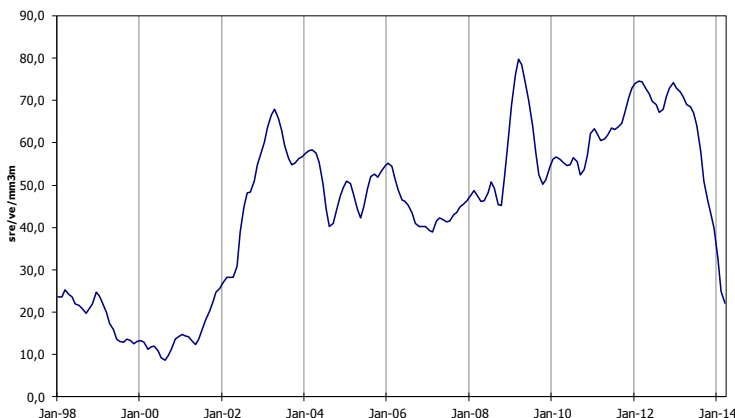


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

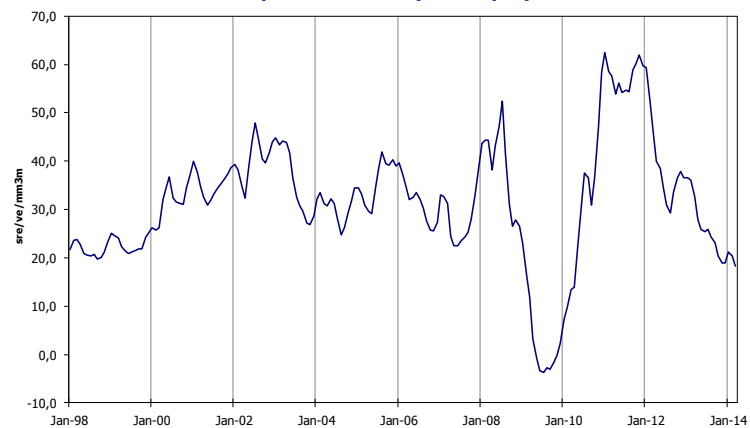
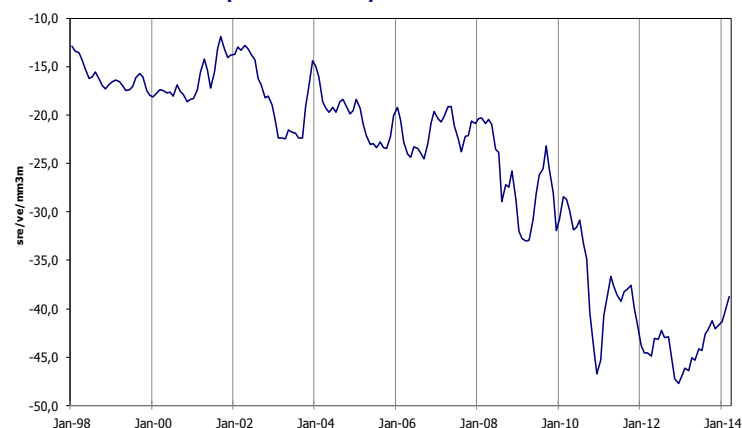


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2008. Em março, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a procura global, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou ligeiramente em março, retomando o perfil ascendente observado desde dezembro de 2012. O sre das perspetivas de produção aumentou em março, prolongando a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde abril de 2007.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde dezembro de 2012, embora de forma ténue no último mês, contrariando a tendência negativa registada desde o final de 2010. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em março, retomando o perfil ascendente registado desde julho de 2012. Por sua vez, o sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou continuamente desde dezembro de 2012, invertendo o movimento decrescente iniciado em agosto de 2011. Os saldos das opiniões relativas à procura interna e à procura externa atingiram os valores mais elevados desde novembro de 2008 e dezembro de 2007, respetivamente.
Stocks	O sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou nos últimos dois meses, suspendendo o perfil negativo observado desde julho.
Emprego	As expectativas de emprego recuperaram significativamente no mês de referência, mantendo a acentuada trajetória positiva verificada desde o início de 2013 e fixando o máximo histórico da série.
Preços	O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu de forma expressiva em março, prolongando o movimento decrescente iniciado em novembro de 2013.
Agrupamentos	Em março, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos, sobretudo no de Bens de Investimento. As opiniões sobre a procura global e a procura interna e as perspetivas de produção e de emprego recuperaram em todos os agrupamentos, atingindo o máximo da série no último caso no agrupamento de Bens de Consumo. Os saldos das apreciações sobre a produção atual e a procura externa aumentaram nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, de forma mais expressiva no primeiro caso. Por sua vez, o sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou nos agrupamentos de Bens de Intermédios e de Bens de Consumo.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

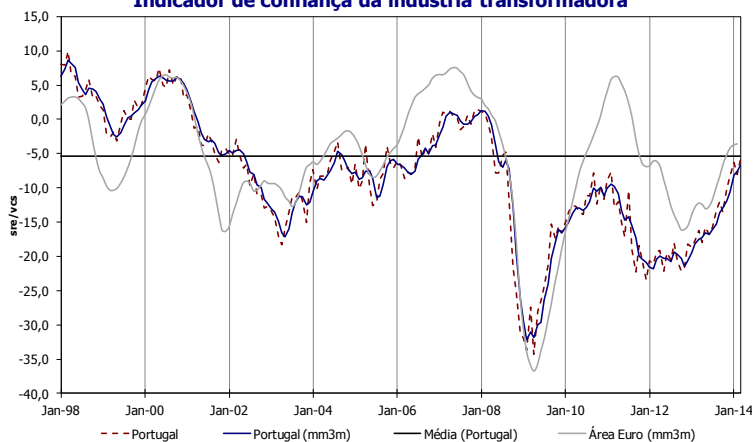


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

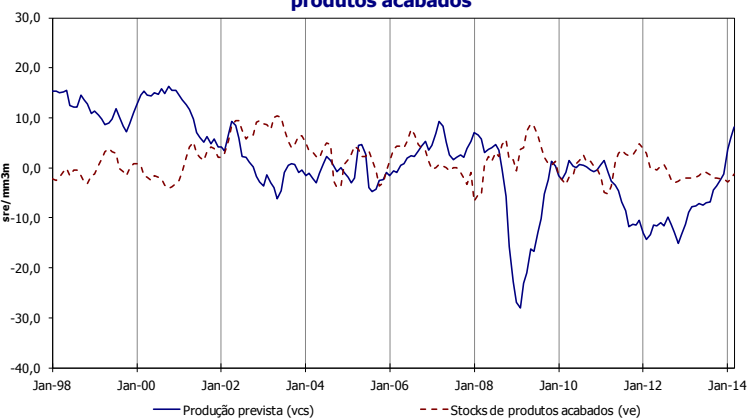


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

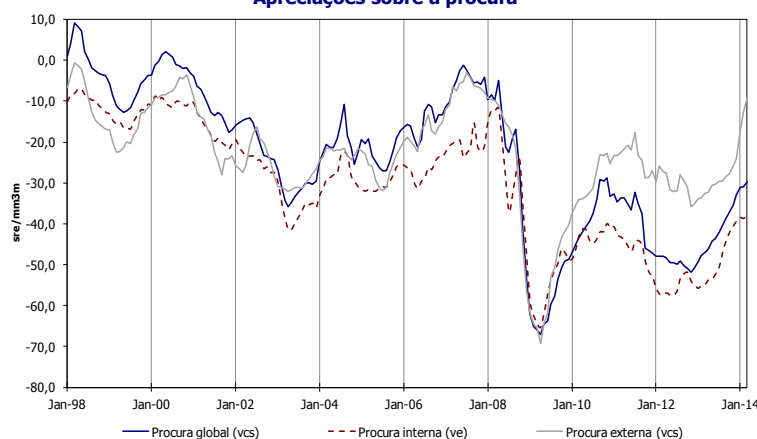


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

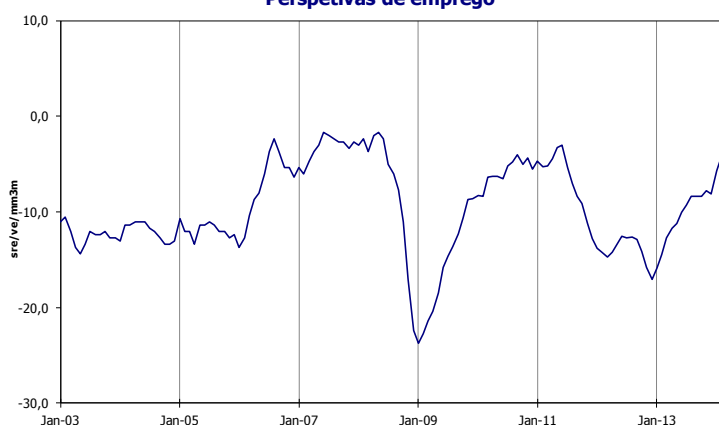


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

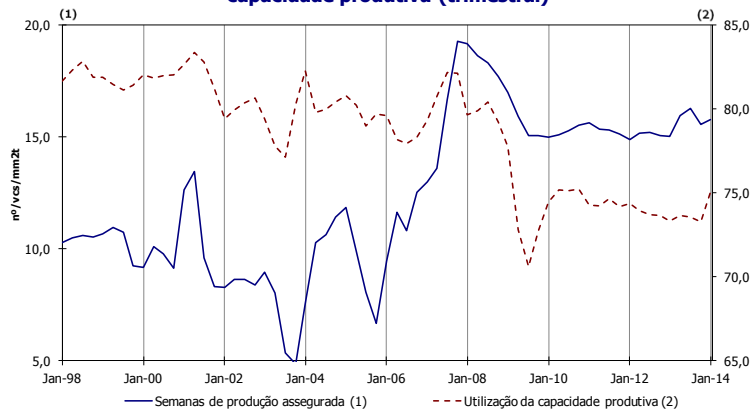
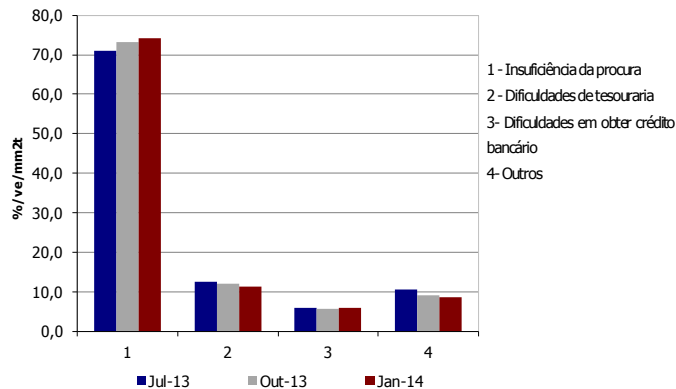


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em março, mantendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde o início de 2011. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. Contudo, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em março, em resultado da evolução negativa observada nas duas componentes.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se significativamente em março, suspendendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou de forma ténue no mês de referência, mantendo o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram ligeiramente nos últimos dois meses, atingindo o máximo desde setembro de 2010 e prolongando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar continuamente desde fevereiro de 2013, depois de ter registado o mínimo da série no mês anterior.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu ligeiramente no mês de referência, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. Nos últimos quatro meses, observou-se uma redução da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como obstáculo mais importante, embora se mantenha como o mais referido.
Divisões	Em março, o indicador de confiança recuperou nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo diminuído na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. No mês de referência, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Engenharia Civil” e um decréscimo nas divisões de “Atividades Especializadas de Construção” e de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em todas as divisões, de forma acentuada nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”. De referir que os saldos das expetativas de evolução dos preços praticados pela empresa e das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentaram nas divisões “Engenharia Civil” e de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. Por sua vez, as perspectivas de emprego recuperaram significativamente nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

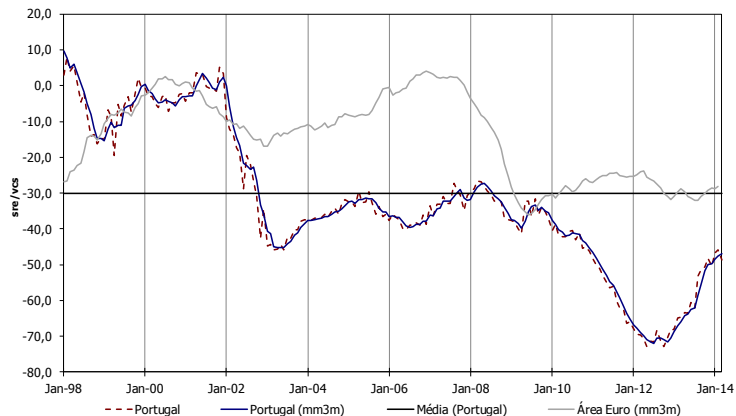


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

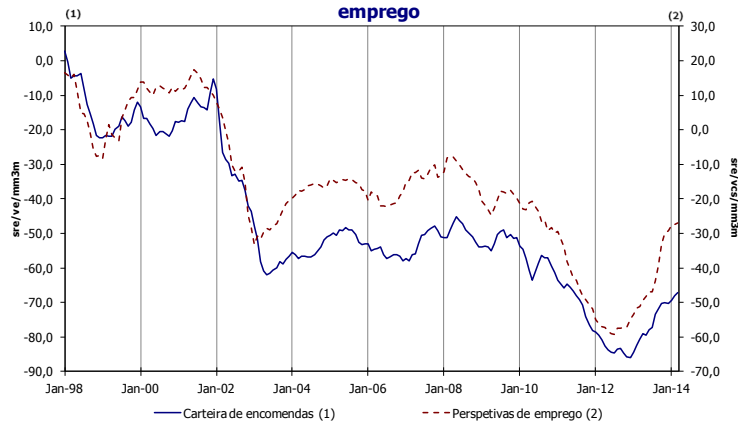


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

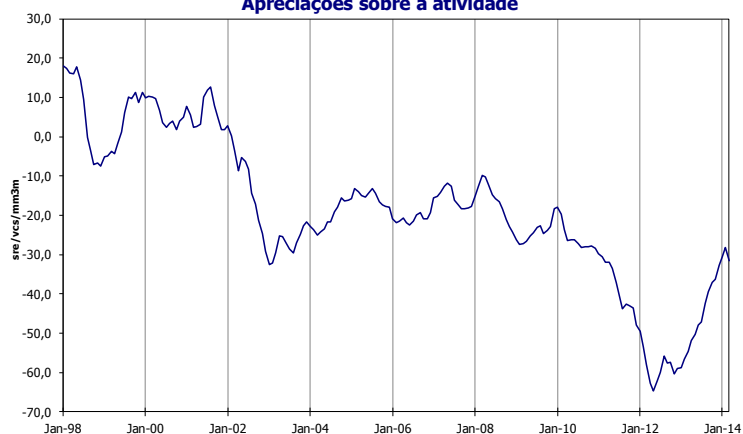


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

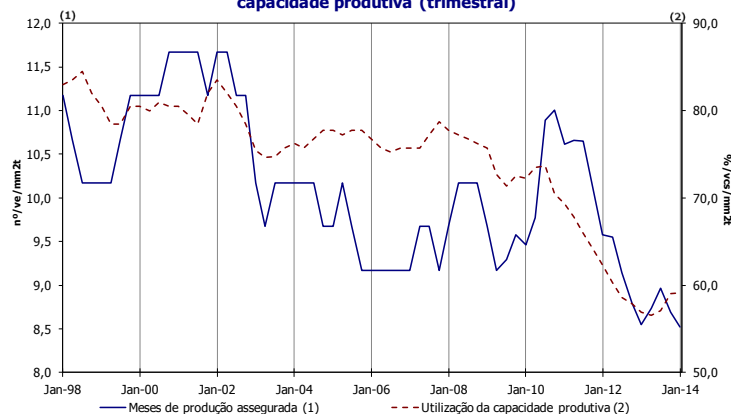
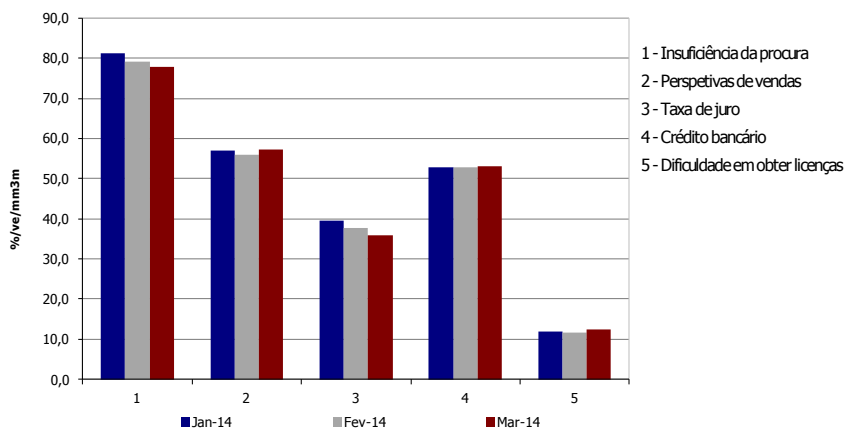


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em março, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012 e atingindo o máximo desde julho de 2004. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais acentuado no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu de forma ténue em março, devido ao contributo negativo dos saldos das expetativas de atividade e das apreciações sobre o nível de existências.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram no último mês, mas de forma menos expressiva que em meses anteriores, mantendo o movimento positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2010.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em março, prolongando o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012 e fixando o valor mais elevado desde março de 2008.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2010.
Nível de existências	O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou nos últimos cinco meses, prolongando o perfil ascendente iniciado após atingir o valor mais baixo da série em abril de 2013.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012.
Preços	O sre das apreciações sobre os preços de venda diminuiu nos últimos três meses, de forma mais acentuada em março, aproximando-se do mínimo da série observado em julho. O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda diminuiu no mês de referência, retomando o perfil descendente iniciado em setembro.
Subsetores	O indicador de confiança do Comércio a Retalho recuperou em março, fixando o valor mais elevado desde julho de 2001. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio por Grosso diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a acentuada trajetória crescente iniciada em fevereiro de 2012. Em março, registou-se um aumento na maioria das variáveis em ambos os subsetores. No Comércio a Retalho, destacou-se a acentuada recuperação das perspetivas de emprego e das expetativas sobre o volume de vendas. Nos dois subsetores observou-se uma forte redução do saldo das apreciações sobre os preços de venda. De salientar que as expetativas de evolução dos preços de venda atingiu o mínimo histórico da série no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

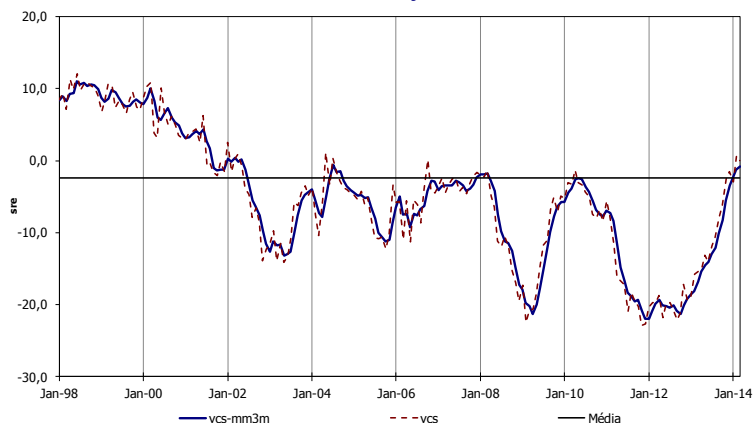


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

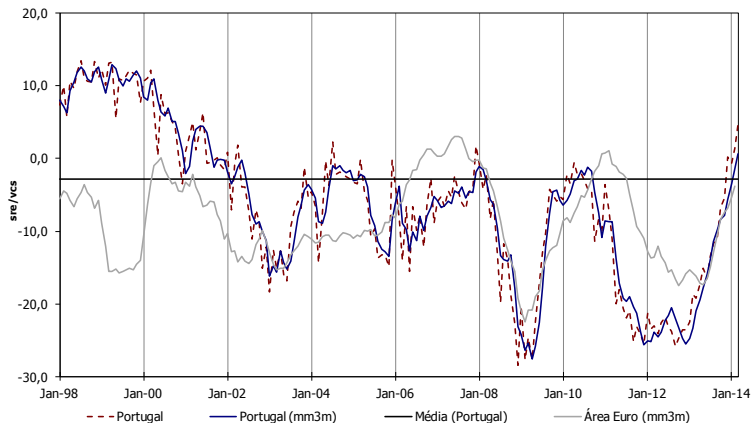


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

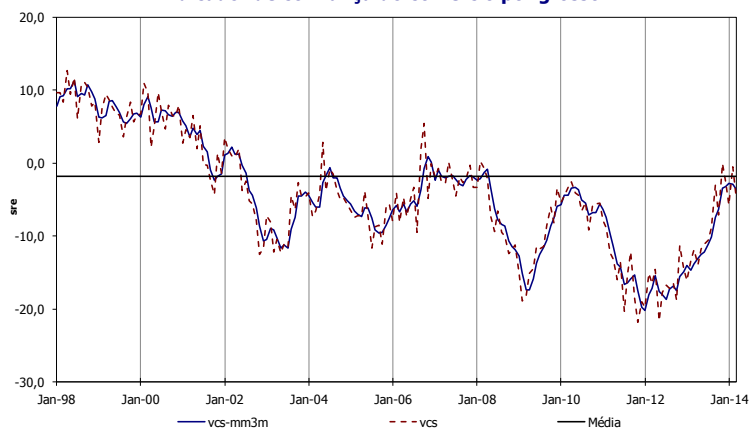


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

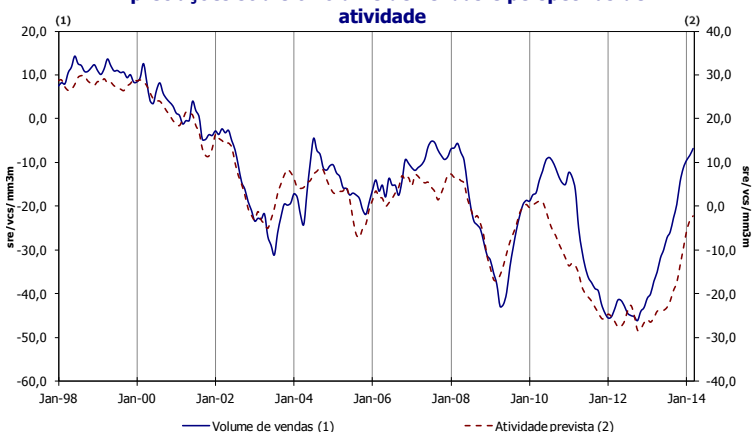


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

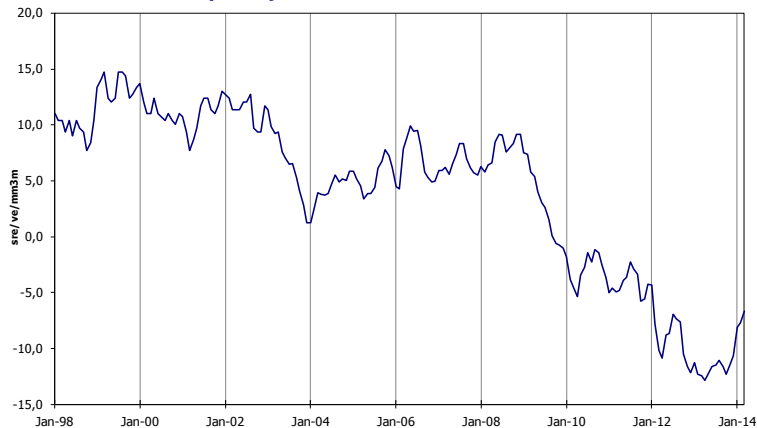
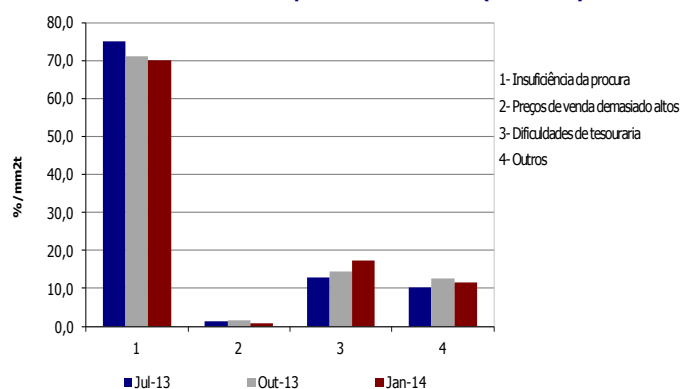


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços prolongou o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012, atingindo o máximo desde setembro de 2008. Em março, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas e perspetivas de evolução da procura, mais intenso no último caso.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou significativamente em março, mantendo o movimento positivo observado desde janeiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde novembro de 2008.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram desde janeiro de 2013, embora de forma ténue em março, invertendo o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou ligeiramente no mês de referência, prolongando o movimento ascendente observado após atingir o mínimo da série em novembro de 2012. O sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas manteve o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012, após ter fixado o valor mais baixo da série no mês precedente.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou entre setembro e março, mantendo a trajetória ascendente observada desde agosto de 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram de forma acentuada no mês de referência, prolongando o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013. De referir que os saldos das opiniões sobre a evolução recente e futura do emprego atingiram os máximos desde julho e junho de 2001, respetivamente.
Preços	O sre das perspetivas de evolução dos preços aumentou significativamente em março, mantendo o perfil positivo observado desde março de 2013.
Secções	Em março, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais expressivos nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", enquanto a secção de "Transportes e Armazenagem" apresentou o maior decréscimo. No mês de referência, todas as secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, exceto a secção de "Atividades Administrativas e dos serviços de apoio". De referir ainda que as apreciações relativas às perspetivas da procura recuperaram em todas as secções.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de abril de 2014.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

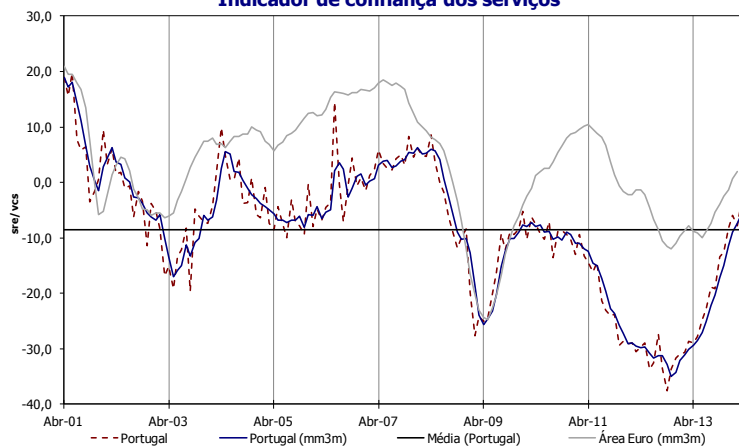


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

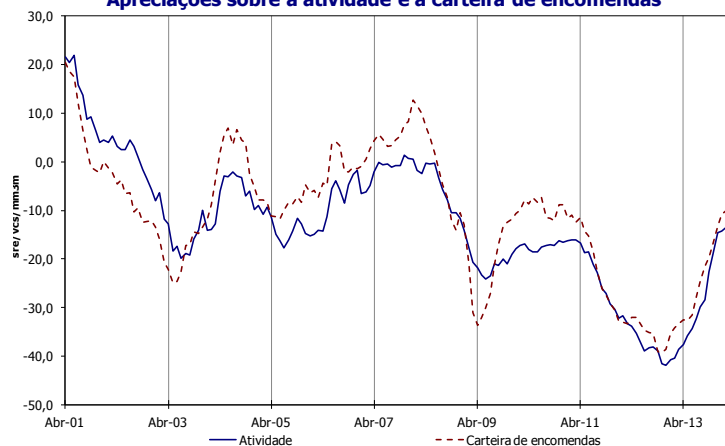


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

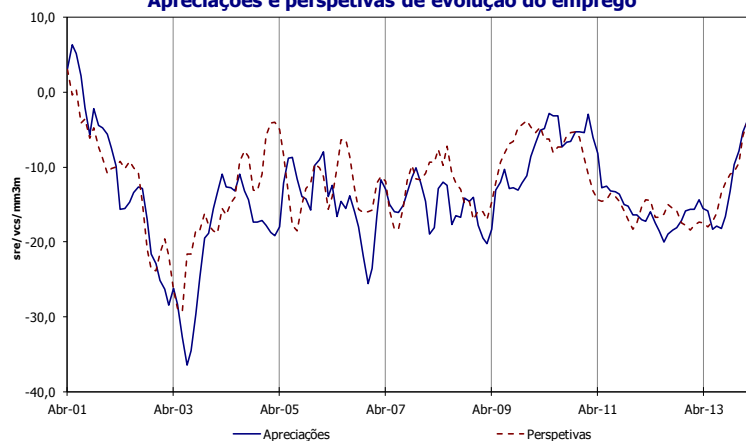
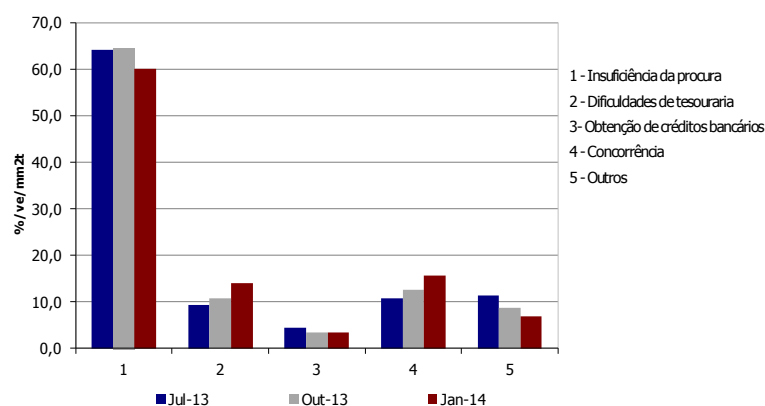


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013										2014		
							Valor	Data	Valor	Data	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,6	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9	-52,7	-49,0	-45,3	-42,8	-41,8	-40,4	-36,7	-32,6	-30,7
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,6	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3	-25,7	-24,7
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,7	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3	-29,1	-25,1
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	44,4	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7	24,9	22,2
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,5	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5	-50,6	-51,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,2	Fev-09	15,8	Abr-87	-17,6	-17,3	-16,6	-16,8	-16,1	-15,3	-13,7	-12,9	-11,9	-10,6	-8,2	-7,5	-6,8
7	Procura global atual (a)			sre/vcs	Jan-87	-19,6	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9	-31,2	-30,8	-29,7
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2	3,8	6,1	8,1
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8	-2,1	-1,2
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-30,1	-72,0	Jul-12	16,1	Nov-97	-65,9	-64,3	-63,8	-62,4	-62,1	-58,6	-55,6	-51,7	-50,0	-49,7	-48,5	-47,7	-47,1
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-45,0	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3	-68,0	-67,2
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-15,2	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2	-27,6	-27,3	-26,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,0	Jan-12	11,0	Jun-98	-16,8	-15,4	-14,5	-14,1	-13,0	-12,2	-10,1	-8,3	-5,6	-3,5	-2,4	-1,3	-0,8
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-13,8	-13,0	-12,5	-12,2	-11,1	-10,1	-7,4	-6,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,9	-3,5
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,9	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-20,1	-18,4	-17,2	-16,3	-15,0	-13,9	-12,0	-9,7	-7,6	-4,0	-2,0	0,3	1,8
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,7	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2	-9,5	-8,3	-6,8
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-9,1	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1	-10,4	-9,4	-9,6
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,3	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7	-8,3	-6,7	-3,8
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	9,2	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7	-5,7	-3,3	-2,2
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	10,2	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0	-4,8	-5,4	-5,1
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	8,8	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1	-6,7	-1,7	-0,1
22	Nível atual de existências (a)			sre	Jan-89	7,7	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1	-7,7	-6,7
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,5	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0	-6,1	-4,2
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	9,1	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2	-9,4	-9,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,5	-34,9	Nov-12	18,9	Abr-01	-30,1	-29,4	-28,4	-27,1	-25,1	-22,1	-20,3	-17,2	-15,0	-11,4	-8,9	-7,3	-5,8
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-13,0	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6	-14,2	-13,4	-11,4
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4	-1,7	1,4	3,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2	-10,8	-10,0	-9,6
29 Indicador de clima económico****				%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,1	Dez-12	5,0	Abr-89	-3,6	-3,3	-3,0	-2,7	-2,4	-1,9	-1,6	-1,4	-1,2	-1,1	-0,8	-0,6	-0,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

				Unidade		Início da série		Média*		Mínimo		Máximo		2013												2014				
										Valor		Data		Valor		Data		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,7	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-55,5	-54,3	-55,2	-52,1	-50,9	-44,1	-40,9	-43,5	-41,0	-36,8	-32,3	-28,7	-31,3							
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2	-23,7	-23,2							
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,8	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0	-23,0	-24,3							
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	44,4	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4	17,0	26,1							
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,7	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6	-51,0	-51,5							
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,3	Abr-09	16,5	Mar-87	-16,2	-17,9	-15,7	-16,8	-15,7	-13,3	-12,0	-13,5	-10,1	-8,2	-6,2	-8,1	-6,0							
7	Procura global atual (a)			sre/vcs	Jan-87	-19,7	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3	-31,0	-31,1	-26,9							
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0	10,0	5,3	9,1							
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3	-1,5	0,1							
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-30,4	-72,9	Out-12	18,1	Set-97	-64,6	-63,4	-63,5	-60,5	-62,2	-53,2	-51,5	-50,5	-48,1	-50,5	-46,7	-45,8	-48,7							
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-45,3	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6	-64,2	-68,9							
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-15,4	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7	-24,8	-27,4	-28,4							
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,4	-22,9	Nov-11	12,0	Jun-98	-15,5	-15,0	-13,1	-14,0	-11,8	-10,7	-7,9	-6,3	-2,5	-1,6	-3,0	0,6	0,0							
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-11,9	-13,9	-11,7	-11,1	-10,5	-8,8	-3,0	-7,1	0,0	-2,5	-5,7	-0,5	-4,4							
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,9	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-19,2	-17,3	-15,0	-16,6	-13,4	-11,8	-10,7	-6,7	-5,4	0,2	-0,6	1,3	4,6							
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5	-11,1	-5,4	-3,9							
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0	-11,3	-4,1	-13,3							
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,3	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8	-10,5	-6,9	5,9							
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	9,1	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9	-4,5	-0,5	-1,7							
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	10,1	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5	-7,9	-3,7	-3,8							
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	8,7	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3	-2,5	1,5	0,8							
22	Nível atual de existências (a)			sre	Jan-89	7,6	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6	-7,8	-5,6							
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,4	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3	-6,2	-4,1							
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	9,0	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1	-9,4	-7,2							
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,6	-37,6	Out-12	19,8	Jun-01	-28,6	-28,9	-27,7	-24,7	-22,7	-18,9	-19,2	-13,4	-12,5	-8,3	-5,9	-7,8	-3,6							
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-13,2	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8	-12,4	-14,0	-7,8							
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7	4,1	2,8	4,0							
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-11,0	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3	-9,5	-12,3	-7,0							

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.



- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2013 ⁽²⁾	Março 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	95,8%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	89,5%
Comércio	1142	93,9%	94,2%
Serviços	1489	93,7%	96,8%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2013

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2014
	75,7%	76,0%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.